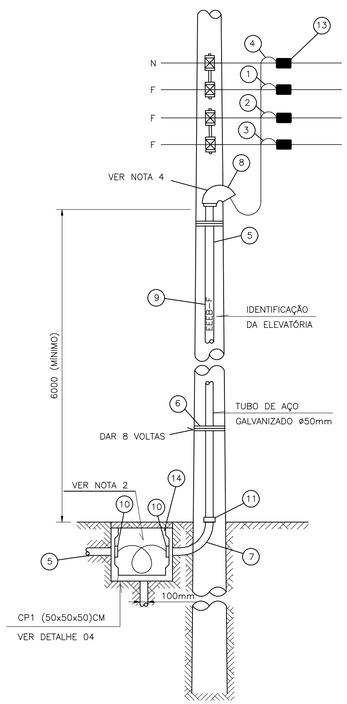
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15

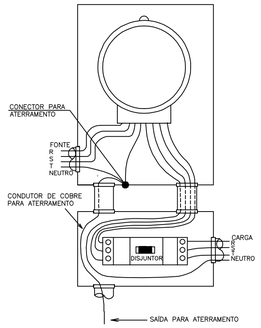
DERIVAÇÃO RAMAL DE ENTRADA SUBTERRÂNEA EM BAIXA TENSÃO

S/ESCALA

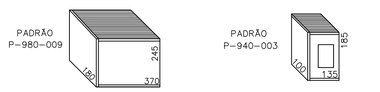


DETALHE 1 – LIGAÇÃO A 4 FIOS

S/ ESCALA



DETALHE 3
CAIXA DO MEDIDOR E DISJUNTOR POLIFÁSICO

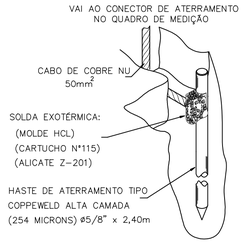


NOTAS:

01 – TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER CONFORME PADRÃO ESCELSA;
02 – AS DIMENSÕES SÃO AS MÍNIMAS RECOMENDADAS, CONSIDERANDO OS PADRÕES APRESENTADOS, NA NORMA TÉCNICA DA ESCELSA (PT.PN.03.24.0014– EDIFICAÇÕES INDIVIDUAIS).

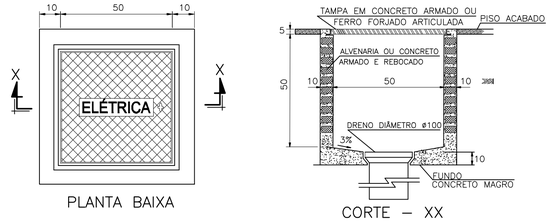
DETALHE 2
ATERRAMENTO DO QUADRO DE MEDIÇÃO

S/ ESCALA



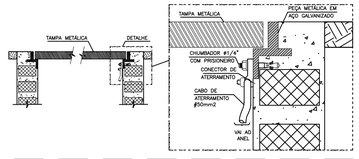
DETALHE 4 – CP–1 (CAIXA DE PASSAGEM)

S/ ESCALA



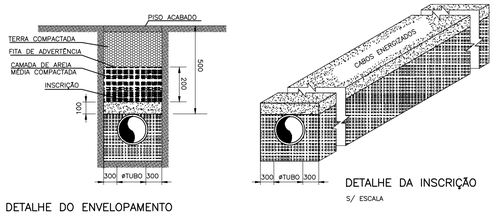
NOTAS:

ÁREA S/ CALÇADAS A CAIXA DEVE SER EXECUTADA 10 cm ACIMA DO NÍVEL DO SOLO.
COTAS EM CENTÍMETROS



DETALHE 5
ENVELOPAMENTO

S/ ESCALA

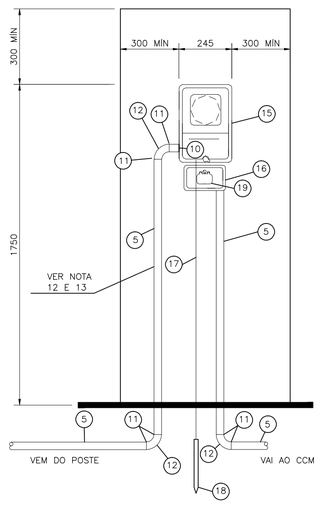


S/ ESCALA

S/ ESCALA

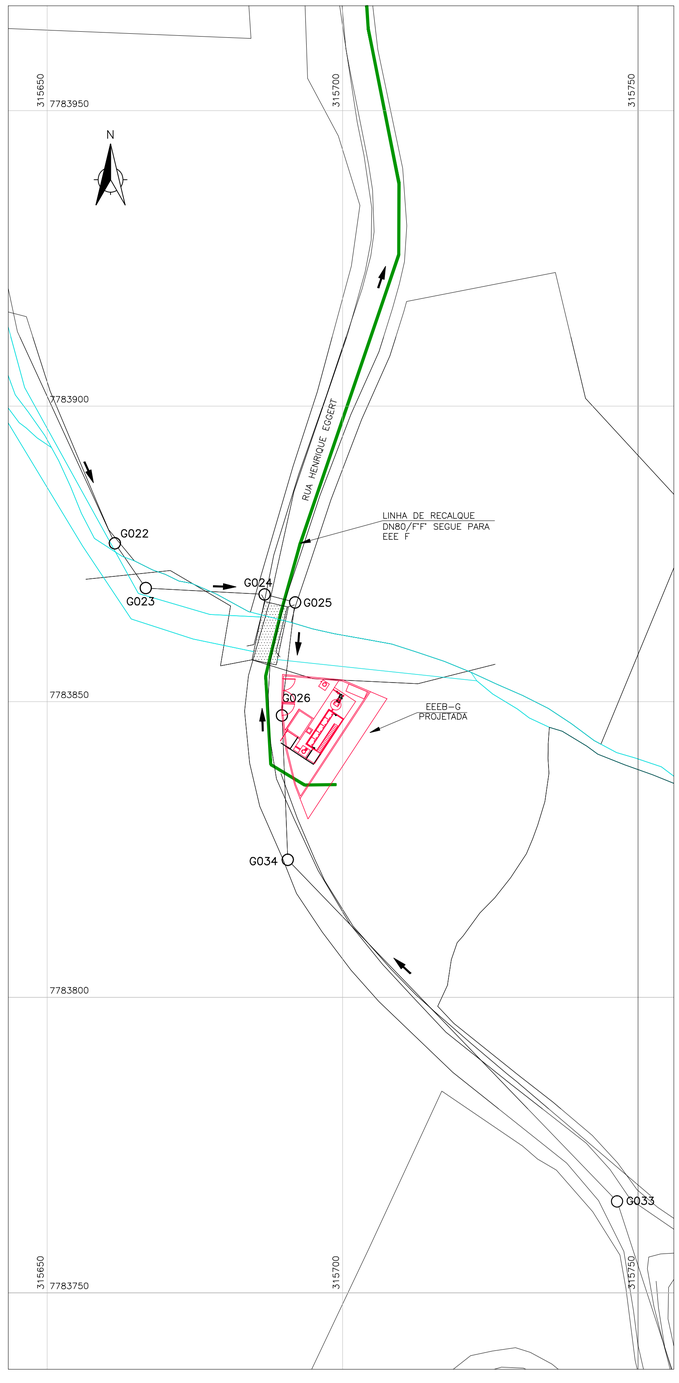
VISTA FRONTAL DO QUADRO DE MEDIÇÃO

S/ESCALA



PLANTA DE SITUAÇÃO

1/500



NOTAS.:

01 – TODO CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ SER ISOLADO E IDENTIFICADO NA COR AZUL CLARO;

02 – AS DIMENSÕES DA CAIXA DE PASSAGEM SÃO 50x50x50cm;

03 – NÃO SERÁ PERMITIDO MAIS DE TRÊS RAMAIS DE ENTRADA SUBTERRÂNEOS EM UM MESMO POSTE;

04 – NO CASO DE EDIFICAÇÃO EM QUE O RAMAL DE ENTRADA PARTIR DIRETO DA BUCHA SECUNDÁRIA DO TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO PODERÁ SER ELIMINADO O CABEÇOTE, DEVIDO A BOCA DO ELETRODUTO SER VEDADA COM MASSA PLÁSTICA;

05 – O ELETRODUTO PODERÁ SER EM AÇO GALVANIZADO, KANAFLEX OU PVC RÍGIDO, PESADO; QUANDO EM KANAFLEX OU PVC, DEVERÁ SER ENVELOPADO EM CONCRETO COM NO MÍNIMO 10 CM DE ESPESSURA E A UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,50M DO SOLO;

06 – AS COTAS SÃO DADAS EM MILÍMETROS;

07 – DEVERÁ SER DEIXADA UMA PONTA MÍNIMA DE 1,00m PARA CONFECÇÃO DO PINGADOURO NOS FORNECIMENTOS A DOIS E TRÊS FIOS. E DE 1,50m NOS FORNECIMENTOS A QUATRO FIOS;

08 – NO TUBO DE AÇO GALVANIZADO DE DESCIDA DO RAMAL DE LIGAÇÃO, DEVERÁ SER IDENTIFICADO O NOME E A NUMERAÇÃO DO MESMO COM TINTA ESMALTE PRETA;

09 – NÃO FAZER CURVAS DE RAIO INFERIOR A 10 VEZES O DIÂMETRO DO CABO SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA DO FABRICANTE;

10 – NÃO É PERMITIDA EMENDA NOS CABOS;

11 – O ELETRODUTO DEVERÁ FICAR APARENTE ATÉ A ENTRADA DA CAIXA DO MEDIDOR E DISTANTE 1 CM DA PAREDE;

12 – NÃO SERÁ PERMITIDA A COBERTURA DO ELETRODUTO APÓS A LIGAÇÃO DO CONSUMIDOR;

13 – AS CAIXAS DO MEDIDOR E DO DISJUNTOR DEVERÃO SER FIXADAS NA PAREDE COM BUCHAS E PARAFUSOS E NUMA PROFUNDIDADE QUE SUAS TAMPAS POSSAM SER REMOVIDAS.

14 – O ATERRAMENTO QUANDO APARENTE DEVERÁ SER PROTEGIDO COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO DE 20 MM DE DIÂMETRO.

15 – DEVERÁ SER DEIXADO NO INTERIOR DA CAIXA DO MEDIDOR UMA PONTA MÍNIMA DE 0,80 M EM CADA CONDUTOR PARA VIABILIZAR A LIGAÇÃO DA MEDIÇÃO E PROTEÇÃO REFERENTE A CADA UNIDADE CONSUMIDORA.

16 – O ÍTEM 13 DA LISTA DE MATERIAL DEVERÁ SER FORNECIDO PELA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA (EDP ESCELSA).

LISTA DE MATERIAL

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANT.
1	CABO UNIPOLAR COM ISOLAÇÃO EM EPR, 90°, 0,6/1,0 KV, 35 MM², CAMADA DUPLA , COR VERMELHA	M	20
2	CABO UNIPOLAR COM ISOLAÇÃO EM EPR, 90°, 0,6/1,0 KV, 35 MM², CAMADA DUPLA , COR PRETA	M	20
3	CABO UNIPOLAR COM ISOLAÇÃO EM EPR, 90°, 0,6/1,0 KV, 35 MM², CAMADA DUPLA , COR BRANCA	M	20
4	CABO UNIPOLAR COM ISOLAÇÃO EM EPR, 90°, 0,6/1,0 KV, 35 MM², CAMADA DUPLA , COR AZUL CLARO	M	20
5	ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO, Ø 50 MM	6 METR.	3
6	ARAME DE AÇO GALVANIZADO Nº12 BWG	M	5
7	CURVA LONGA DE AÇO GALVANIZADO, 90º, Ø 50 MM	PÇ	1
8	CABEÇOTE DE ENTRADA, Ø 50 MM	PÇ	1
9	TINTA ESMALTE PRETA PARA IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	-	-
10	BUCHA DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO Ø 50 MM	PÇ	6
11	LUVA DE EMENDA EM AÇO GALVANIZADO PARA ELETRODUTO DE Ø 50 MM	PÇ	6
12	CURVA DE 90° EM AÇO GALVANIZADO DE Ø 50 MM	PÇ	2
13	CONECTOR APROPRIADO (VER NOTA 16)	PÇ	4
14	CAIXA DE PASSAGEM 50X50X50CM, CONFORME DETALHE 04	PÇ	1
15	CAIXA PARA MEDIDOR POLIFÁSICO, PADRÃO ESCELSA (P-980-009)	PÇ	1
16	CAIXA PARA DISJUNTOR POLIFÁSICO (ATÉ 100A) PADRÃO ESCELSA (P-940-003)	PÇ	1
17	CONDUTOR DE COBRE NÚ, 50MM²	M	3
18	HASTE DE COBRE PARA ATERRAMENTO COM COMPRIMENTO MÍN. DE 2000 MM	PÇ	1
19	DISJUNTOR TRIPOLAR, 220V/60HZ, 100A, 30KA.	PÇ	1

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01	CESAN	ALTERAÇÃO DA ÁREA DA EEEB G	HIDEKAZU	E–DPE	E–GPP	12/2016

REVISÃO

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE:

PROJETADO:	COORDENADOR:
CREA: _____ REGIÃO: __	CREA: _____ REGIÃO: __
DESENHO: _____	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: __/__/__	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____

CREA: _____ REGIÃO: ___ ART Nº: _____ DATA: _____

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO: ENG° AFONSO CELSO DE SOUZA OLIVEIRA	07/11/16
CREA: 96147/D–SP	
DESENHADO:	07/11/16
VERIFICADO: ENG° AFONSO CELSO DE SOUZA OLIVEIRA	07/11/16
DIVISÃO: ENG° CARINA DA ROSS REZENDE	07/11/16
GERÊNCIA: ENG° NESTOR GORZA JUNIOR	07/11/16

CESAN

MUNICÍPIO: SANTA MARIA DE JETIBÁ | DISTRITO: SEDE | BAIRRO: –

NOME DO EMPREENDIMENTO: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

TÍTULO: ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO (EEEB–G)
PROJETO ELÉTRICO
RAMAL DE ENTRADA E QUADRO DE MEDIÇÃO

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	02 / 07	A–055–000–91–6–XX–0020	01